



PROCESSO N.º 774/2008

PROTOCOLO N.º 7.205.540-3

PARECER CEE/ CEB N.º 223/09

APROVADO EM 05/06/09

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL JOÃO CIONEK – ENSINO
FUNDAMENTAL, MÉDIO E PROFISSIONAL

MUNICÍPIO: SANTA MARIA DO OESTE

ASSUNTO: Pedido de Reconhecimento do Curso Técnico em Agropecuária –
Integrado ao Ensino Médio – com Desenvolvimento Curricular da
Pedagogia da Alternância na Escola do Campo – Casa Familiar
Rural do Município de Santa Maria do Oeste.

RELATORA: CLEMENCIA MARIA FERREIRA RIBAS

I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n.º 3331/2008-GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho o expediente acima, de interesse do Colégio Estadual João Cionek – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, do Município de Santa Maria do Oeste, que, por sua Direção, solicita Reconhecimento do Curso Técnico em Agropecuária – Área Profissional: Agropecuária Integrado ao Ensino Médio com Desenvolvimento Curricular da Pedagogia da Alternância na Escola do Campo – Casa Familiar Rural do Município de Santa Maria do Oeste.

O Estabelecimento foi Credenciado para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução Secretarial n.º 2603/08 de 24 de junho de 2008, face a autorização de Funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária – Área Profissional: Agropecuária.

2 – Dados Gerais do Curso

- Habilitação Profissional: Curso Técnico Agropecuária
- Área Profissional: Agropecuária
- Carga Horária: 4235 horas
- Regime de Funcionamento: Articulação com o Ensino Médio Integrado, de 2.ª a 6.ª feira, turno integral
- Regime de Matrícula: A matrícula será realizada a cada início de ano letivo, observando os requisitos de acesso. (anual)



PROCESSO N° 774/2008

- Período de Integralização do Curso:
Mínimo: 03 anos (três)
Máximo: 05 anos (cinco)
- Requisitos de Acesso: para o ingresso ao Curso, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental.
- Modalidade de Oferta: presencial

2.1- Perfil Profissional de Conclusão de Curso

O aluno ao concluir o curso **Técnico em Agropecuária** deverá ter domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos da área, sendo capaz de:

- Planejar e projetar atividades agropecuárias na linha agroecológica em sua propriedade.
- Atuar como agente inovador na implantação e desenvolvimento de tecnologias, em sua comunidade;
- Implantar, monitorar e gerenciar atividades agropecuárias e do agronegócio.
- Planejar e implantar a produção agroindustrial, garantindo a qualidade alimentícia e sanitária.
- Planejar, elaborar, implantar e monitorar:
 - a) a exploração e manejo do solo de acordo com suas características;
 - b) as alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas;
 - c) a produção e a propagação de produtos agropecuários em exploração dentro de princípios tecnológicos;
- Assistir e orientar a erradicação e controle de pragas, doenças e plantas daninhas.
- Elaborar relatórios topográficos e de impacto ambiental.
- Elaborar laudos, pareceres, relatórios agropecuários, inclusive de incorporação de novas tecnologias aplicadas à agropecuárias.
- Implantar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária.
- Desenvolver projetos agropecuários para propriedades rurais.



PROCESSO N° 774/2008

2.2 - Matriz Curricular

ESTABELECIMENTO: 00182 C.E. João Cionek-EFMP		MUNICÍPIO: 2407 Santa Maria do Oeste					
PERÍODO: Integral		ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2007					
MODULO: 40 semanas anuais		IMPLANTAÇÃO: Simultanea					
	DISCIPLINAS	1ª	2ª	3ª	total h/aula	Total h/relógio	
B A S E N A C I O N A L C O M U M	ARTE	2	-	-	80	67	
	BIOLOGIA	3	2	3	230	266	
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	240	200	
	FILOSOFIA	2	-	-	80	67	
	FÍSICA	2	2	2	240	200	
	GEOGRAFIA	2	2	2	240	200	
	HISTÓRIA	2	2	2	240	200	
	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	4	4	4	480	400	
	MATEMÁTICA	4	4	4	480	400	
	QUÍMICA	2	2	2	240	200	
	SOCIOLOGIA		2	-		80	67
P D	LEM INGLÊS	-	2	2	160	133	
Sub - Total		25	24	23	2880	2400	
F O R M A Ç Ã O E S P E C I F I C A	ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA RURAL	-	2	-	80	67	
	AGROINDÚSTRIA	-	2	-	80	67	
	CONSTRUÇÕES E INST. RURAIS	-	-	2	80	67	
	CRIAÇÕES	2	2	2	240	200	
	CULTURAS E IRRIGAÇÕES	2	2	2	240	200	
	ESPECIFICIDADE REGIONAL-AGROECOLOGIA	-	-	2	80	67	
	EXTENSÃO RURAL	-	-	2	80	67	
	MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA	-	2	-	80	67	
	PRÁTICA AGROPECUÁRIA	8	5	5	720	600	
	SOLOS	2	2	-	160	133	
	Sub - Total		14	17	15	1840	1535
	ESTÁGIO PROF. SUPERVISIONADO		2	4	3	360	300
	Sub - Total		2	4	3	-	-
	Total GERAL		41	45	41	5080	4235



PROCESSO N° 774/2008

2.3 - Certificação

Após a conclusão com êxito dos três anos letivos, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Agropecuária.

2.4 - Articulação com o Setor Produtivo

Convênios anexos às folhas 282 a 323.

- Instituto Agroindustrial Bernardo Hakvoort
- Fazenda Boa Vista
- Propriedade Nossa Senhora Aparecida
- Chácara São Francisco
- Propriedade Sr. Pedro Chimanski
- Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia
- Propriedade Rainha Elisabete
- Sítio Bocchi
- Prefeitura Municipal do Turvo
- Mac Mil Cereais
- Altamir Osni Santos Júnior – Comércio de Produtos Veterinários Ltda
- Prefeitura Municipal do Turvo
- Agropecuária Tropeiro Velho
- Fazenda Rincão da Trindade
- Agropecuária Tradição
- Agronova
- Prefeitura Municipal de Campina do Simão
- Agropecuária Blascheifer
- Instituto Emater
- Secretaria Municipal de Agropecuária e Meio Ambiente Santa Maria do Oeste

2.5 - Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Delma Terezinha Ristof	- Agronomia	- Coordenação do Curso - Administração e Economia Rural - Culturas e Irrigação - Extensão Rural - Especificidade Regional - Agroecologia



PROCESSO N° 774/2008

NOME	FORMAÇÃO	DISCIPLINA
Milena Barcellos	- Agronomia - Mestrado em Agronomia – Ciência do Solo	- Coordenação do Estágio - Solos - Agroindústria - Prática Agropecuária - Mecanização Agrícola
Luciana Geffer	- Ciências – Habilitação Matemática - Especialização em Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação	- Matemática - Biologia - Química
Rosilda Martins Aurélio	- Física	- Física
Valdete Padilha Batista de Paula	- Geografia - Especialização em Geografia: Organização do Espaço e Meio Ambiente	- História - Geografia - Filosofia - Sociologia
Marli Terezinha dos Santos	- Letras – Português/Inglês e Respectivas Literaturas - Especialização em Educação Especial	- Língua Portuguesa e Literatura - Arte - LEM - Inglês
Hellen Rubia Souza Didimo	- Educação Física	- Educação Física
Sintia Barbosa Bastos	- Medicina Veterinária	- Criações
Willian Mohanna	- Medicina Veterinária	- Construções e Instalações Rurais

3 – Relatório de Avaliação da Instituição

A implantação dos cursos técnicos nas Casas Familiares Rurais, integrado ao Ensino Médio contemplando a Pedagogia da Alternância, foi um grande avanço para a educação no Paraná e para a formação de nossos jovens de acordo com sua realidade.

Os avanços observados no decorrer de nosso curso técnico são imensos, pois nossa equipe de profissionais é grande e como a disponibilidade de horários de para o trabalho na Casa Familiar Rural é de quarenta horas semanais, dá para acompanhar todo o processo desenvolvido na Pedagogia da Alternância através de um acompanhamento diário e com a participação e comprometimento de toda a equipe de profissionais que compõem a Casa Familiar Rural.

O objetivo da presente avaliação foi a identificação dos avanços e deficiências da proposta pedagógica curricular do presente curso, bem como dos resultados de ensino aprendizagem obtidos através de seus instrumentos pedagógicos. Para tal, apresentamos resultados de formulários de avaliação submetidos aos jovens, nos anos letivos de 2007 e 2008, considerando as sugestões realizadas pelos mesmos, os apontamentos principais observados durante as avaliações semanais, bem como a descrição das práticas pedagógicas vivenciadas no período, desde o início do curso Integrado no ano de 2006, o resgate da importância e do impacto da atividade da Casa Familiar Rural na realidade das famílias de produtores rurais alcançados, além do relato sobre a vivência atual dos jovens egressos.



PROCESSO N° 774/2008

A pedagogia da alternância desenvolvida na Casa Familiar Rural de Santa Maria do Oeste, no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, prevê a integração entre a equipe pedagógica (monitores, professores e funcionários), na totalidade das ações desenvolvidas, desde o planejamento de todas as atividades semanalmente, até a sua efetivação, em sala de aula ou além das dependências da instituição.

O objetivo principal desta pedagogia é a integração dos conteúdos do ensino médio aos conteúdos técnicos, direcionados ao resgate dos valores e conjuntura da realidade do público atendido, os jovens e suas famílias. Para tal, cada semana é regida por um tema central denominado de Tema Gerador, desenvolvido a partir das necessidades e da realidade diagnosticada através das visitas às propriedades dos jovens, percepção unânime da equipe pedagógica sobre os aspectos deficitários demonstrados pelos jovens no decorrer do ano letivo, e da participação e direcionamento oferecido pela Associação da Casa Familiar Rural, composta pela equipe pedagógica, participantes da comunidade e pais de jovens. Assim, a cada início de ano letivo, realiza-se a adequação dos Temas Geradores do ano a partir da totalidade deste diagnóstico.

Em função dos Temas, a cada semana, a equipe pedagógica se reúne para a elaboração do Planejamento Semanal, o qual prevê os direcionamentos referentes aos instrumentos da pedagogia de alternância que serão realizados, aspectos de interdisciplinaridade dos conteúdos da Base Nacional Comum e Parte Específica, rotacionamento da equipe para a realização das Visitas Técnicas às propriedades rurais dos jovens que se encontram no momento de alternância no Meio Sócio-Profissional (propriedade).

O início da alternância é marcado pela realização do Plano de Estudo, instrumento da pedagogia realizado com a presença de toda a equipe pedagógica, a fim de fomentar a discussão, nortear e esquematizar os aspectos apontados pelos próprios jovens referentes ao Tema Gerador, que resultam em uma atividade a ser realizada pelos jovens e sua família, com objetivo de resgatar sua realidade.

O resultado obtido através do desenvolvimento do Plano de Estudo gera outro instrumento, a Colocação em Comum, que resulta num texto desenvolvido a partir dos apontamentos da discussão familiar de cada jovem sobre o Tema Gerador, organizado como síntese da discussão desenvolvida no grande grupo (equipe pedagógica e jovens).

Anteriormente à Colocação em Comum, é realizada a recepção de cada jovem à Casa Familiar, denominada de Contato Individual, através do qual o orientador responsável pelo jovem verifica o desenvolvimento das atividades e instrumentos que foram levados para serem desenvolvidos durante a alternância no Meio Sócio-Profissional. Além disso, este é o momento em que o orientador pode ter uma proximidade com o jovem, a fim de observar dificuldades particulares e situações/ocorrências que possam estar interferindo na qualidade da aprendizagem.

Outros instrumentos direcionados para a complementação do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido com a observância de primeiramente o resgate da realidade, a aquisição de um novo conhecimento teórico, e a percepção prática que possibilite a posterior implementação na propriedade do jovem, são realizados durante a alternância na Casa Familiar Rural, tais como Visitas de Estudo, referente ao Tema Gerador, e aulas práticas de acordo com os conteúdos ministrados pelas disciplinas.



PROCESSO N° 774/2008

Além disso, existem momentos destinados ao desenvolvimento de palestras, a fim de possibilitar uma complementação e enriquecimento do conhecimento teórico, na grande maioria das vezes, com a ministração por profissionais capacitados, não participantes da equipe pedagógica da instituição.

O desenvolvimento de cada disciplina é realizado a partir da adequação da forma de trabalho dos conteúdos aos Temas Geradores e à realidade dos jovens percebida através dos instrumentos da pedagogia de alternância.

Cada alternância na Casa Familiar Rural é finalizada com a Avaliação Semanal, a fim de que sejam solucionadas as deficiências diagnosticadas durante a alternância, além de um momento para sugestões ao aprimoramento da prática pedagógica.

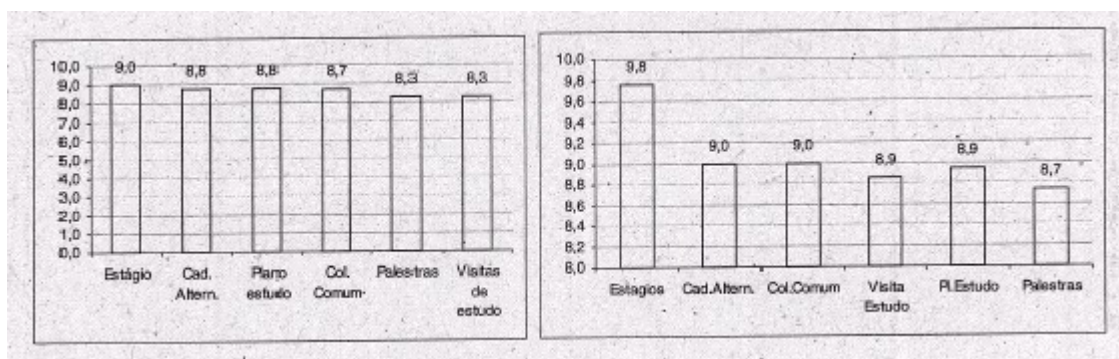
O Estágio Curricular Obrigatório auxilia na complementação do processo de ensino-aprendizagem, fomentando a vivência de experiências profissionais dos jovens, com aquisição de informações aplicáveis à realidade dos jovens em suas propriedades, referentes à ética e postura profissional, e mercado de trabalho.

A amplitude desses instrumentos pedagógicos e curriculares é avaliado semanalmente através das Avaliações Semanais e Planejamento Semanal, onde são apontados aspectos relevantes sobre o sucesso e melhorias a serem desenvolvidas.

Além disso, foi realizado uma Avaliação Anual geral, durante os anos letivos de 2007 e 2008, com aplicação de formulários aos jovens, através dos quais pode-se observar os resultados abaixo, nos seguintes itens:

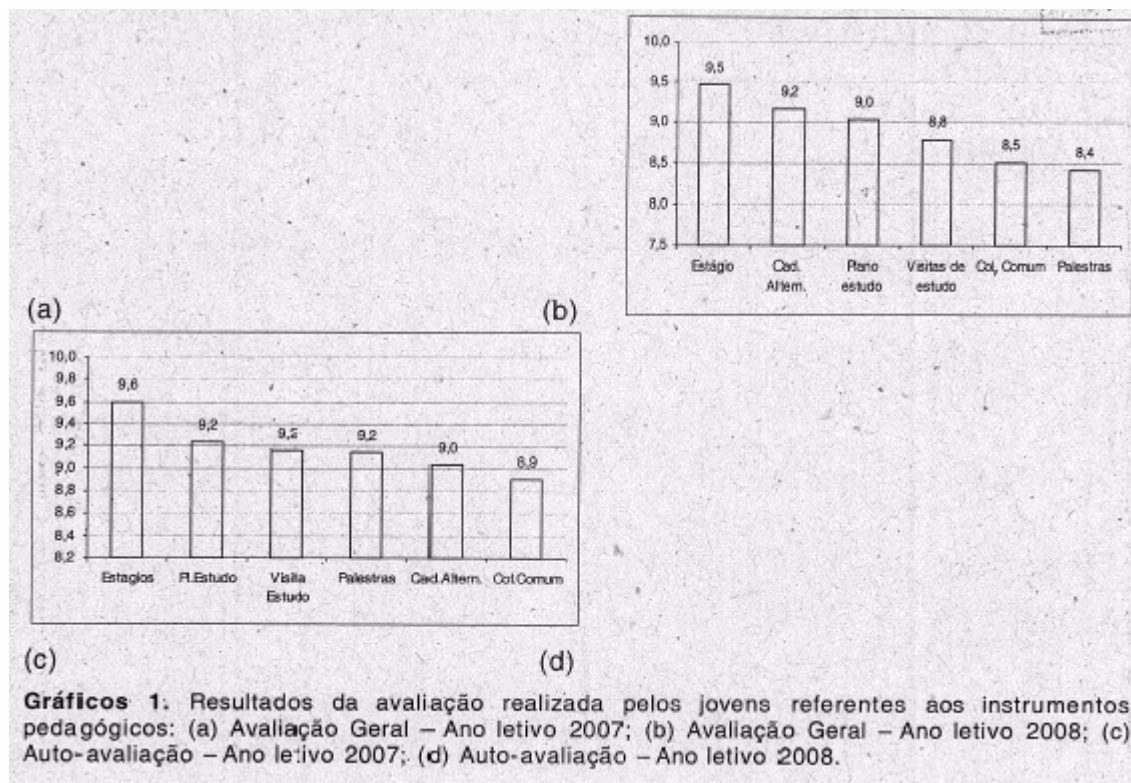
- Disciplinas.
- Equipe pedagógica (professores, monitores e funcionários).
- Instrumentos pedagógicos (caderno de alternância, plano de estudo, colocação em comum, visita de estudo, palestras, estágio).
- Atividades integradoras (setores da CFR; relacionamento com funcionários, relacionamento com os colegas, dedicação, aprendizagem).

Ressalte-se ainda que o formulário de avaliação, embora em processo de adequação e melhorias, permite a avaliação no contexto geral e auto-avaliação de cada jovem. Os Gráficos referentes a este processo nos anos letivos de 2007 e 2008 estão apresentados abaixo:





PROCESSO N° 774/2008



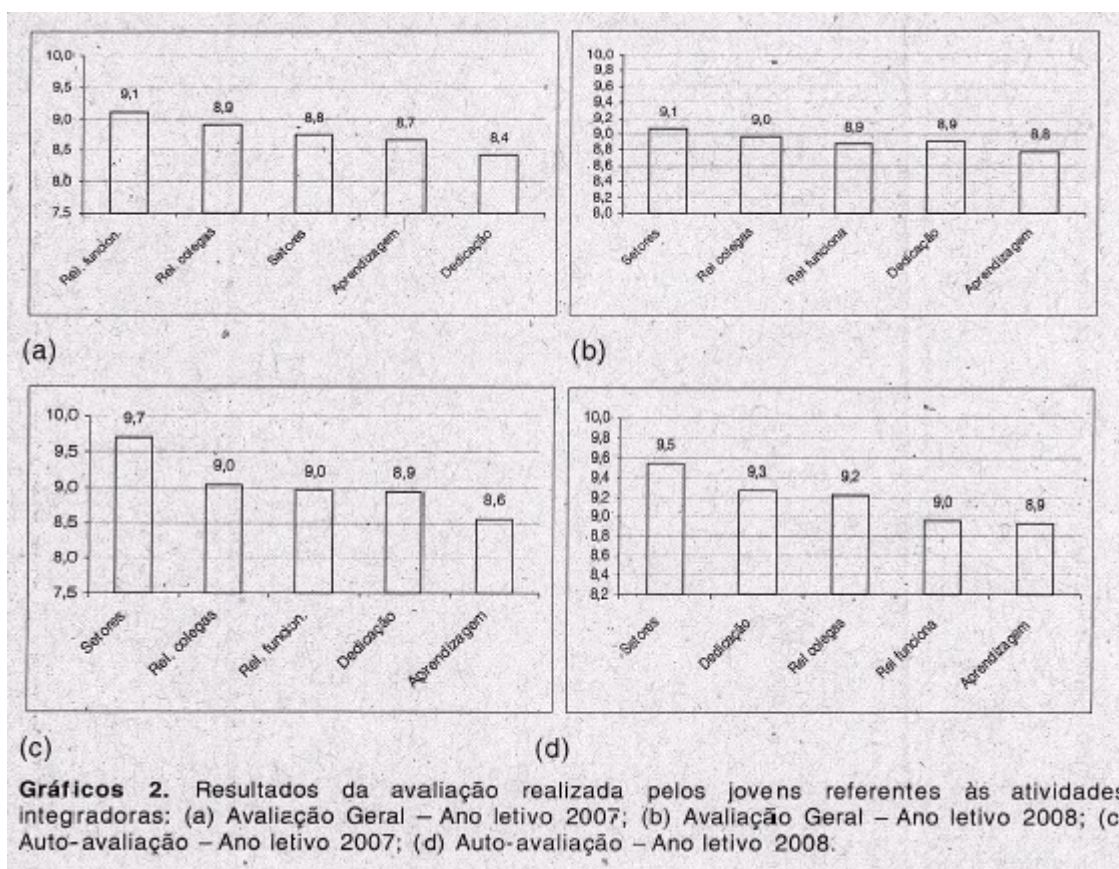
Comparando-se as Avaliações Gerais dos anos letivos 2007 e 2008 (Gráficos 1a e 1b), percebe-se que no geral as práticas dos instrumentos pedagógicos apresentaram avanços na percepção dos jovens. Com relação a auto-avaliação do aproveitamento de cada instrumento pelos jovens (Gráficos 1c e 1d), também percebe-se avanços em todos os instrumentos, observando-se ainda que o Caderno Alternância apresentou resultados similares.

Esse mesmo resultado de avanço foi percebido entre a equipe pedagógica, durante os Planejamentos Semanais e Conselhos de Classe, sendo apontado como principais responsáveis por esse avanço, a melhoria da integração da equipe pedagógica nas atividades diárias, distribuição adequada de tarefas, qualidade percebida nos planejadores, e aumento do número de profissionais componentes da equipe com ingresso de 02 auxiliares Administrativos, 01 Auxiliar de Serviços Gerais, 01 Monitor da Área Técnica de Medicina Veterinária. Além disso, a participação periódica dos jovens em Eventos e Simpósios como Encontros de Agroecologia, Jornadas Nacionais de Juventude Rural e Seminário de Juventude Rural Paranaense, motivam e ampliam os conhecimentos dos jovens, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem.

Da mesma forma foram avaliadas as Atividades Integradoras apresentadas nos gráficos abaixo:



PROCESSO N° 774/2008



Comparando-se as Avaliações Gerais dos anos letivos 2007 e 2008 (Gráficos 2a e 2b), percebe-se que no geral as atividades integradoras apresentam avanços de cada instrumentos pelos jovens (Gráficos 2c e 2d), também percebe-se avanços em todos as atividades enfatizando a melhoria na dedicação dos jovens nas atividades.

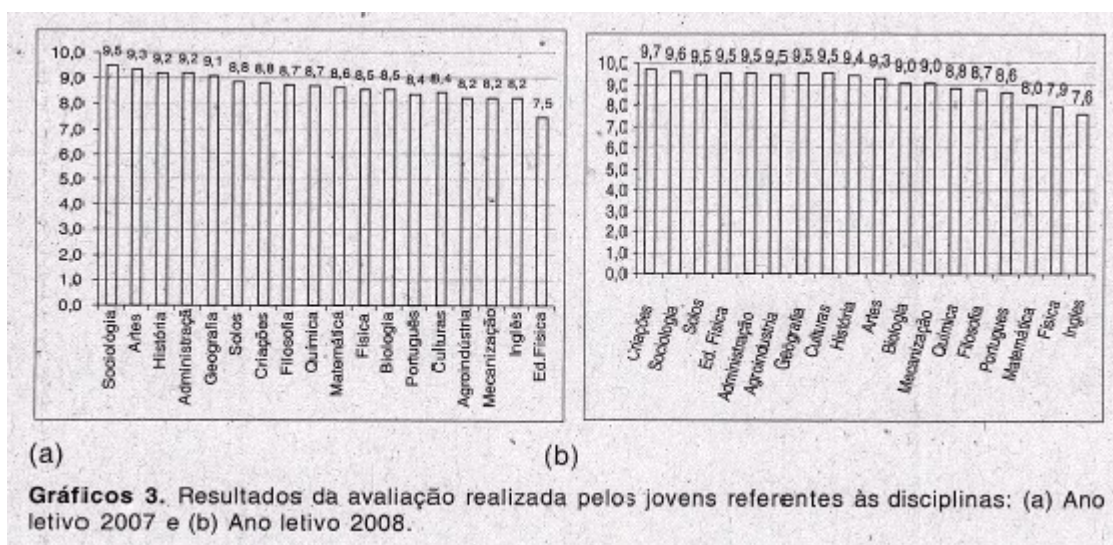
Da mesma forma, o aumento do interesse dos jovens pelo processo de ensino-aprendizagem também foi percebido pela equipe pedagógica. Acreditamos que tal fato deve-se a maturidade desenvolvida pelos mesmos no contato fornecido através do estágio, no desenvolvimento dos instrumentos da pedagogia da alternância, e de percepção dos jovens em relação a importância desse conhecimento na melhoria da qualidade de vida de suas famílias, através da aplicação em suas propriedades rurais.

No Gráfico 3, apresentado abaixo pode-se observar a comparação das avaliações dos jovens referente às disciplinas, englobando a forma como é trabalhado os conteúdos, a didática dos professores e monitores, e o aproveitamento dos conhecimentos ministrados pelas disciplinas na realidade dos jovens.

Este resultado demonstra o sucesso no desenvolvimento pedagógico do Currículo Integrado com a Interação das disciplinas da Base Nacional Comum e Parte Específica, de forma que os jovens não têm apresentado preferências, mas que o objetivo de uma formação integral tem sido alcançado.



PROCESSO N° 774/2008

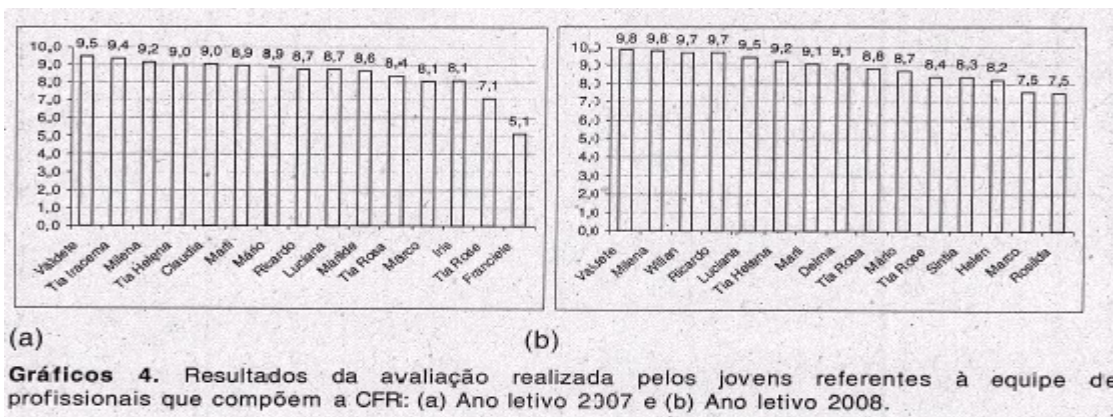


Algumas particularidades podem ser observadas, como no caso da disciplina de Educação Física no ano letivo de 2007 (Gráfico 3a), a qual apresentou uma avaliação inferior as demais devido principalmente a ausência de professor da disciplina por um longo período em função dos trâmites burocráticos na contratação do mesmo pela Secretaria de Estado da Educação em função de ser processo seletivo (PSS). Esse evento também pode ser observado nas disciplinas de Matemática e Física no ano letivo de 2008 (Gráfico 3b).

Outro agravante foi a rotatividade de profissionais da área técnica no ano letivo de 2007 (Gráfico 3a), influenciando nas disciplinas de Agroindústria e Mecanização Agrícola, aspecto corrigido para o ano letivo de 2008, como observado no Gráfico 3b.

A avaliação dos profissionais que compõem a equipe da CFR (professores, monitores, equipe administrativa e auxiliares) pelos jovens está apresentada na avaliação das disciplinas uma vez que demonstra uma interação entre equipe de profissionais, não indicando preferências dos profissionais apresentados nos gráficos estão mesclados em suas atividades, não havendo em nenhum momento a aglomeração por áreas,

Para uma melhor compreensão deste resultado, a Tabela 1 apresenta a listagem dos profissionais e sua respectiva atuação na equipe da CFR. Profissionais que não estão listados em algum ano letivo, não compõem mais a equipe.





PROCESSO N° 774/2008

Os resultados dessas avaliações são norteados para melhorias e adequações da prática pedagógica de casa profissional de equipe da CFR, de forma que cada novo ano letivo, procuramos alcançar avanços sobre o ano anterior.

Ressaltamos ainda que todos os profissionais participam periodicamente de Cursos e Eventos de Capacitação e Atualização Profissional, direcionados a sua área de atuação na CFR. Tais eventos são realizados principalmente pela Secretaria de Estado da Educação e Associação das Casas Familiares Rurais da Região Sul. Além disso, há eventos de integração de experiências, como os Encontros anuais ou semestrais das Casas Familiares Rurais, nos quais participam toda a equipe pedagógica e Simpósios de Educação do Campo, como revezamento de participantes a cada ano entre os profissionais da CFR.

Os nossos jovens são bastante comprometidos e demonstram grande interesse pelo estudo na Casa Familiar Rural. Como nossa Pedagogia permite um amplo envolvimento das famílias em nosso meio, conseguimos diagnosticar resultados significativos no meio sócio profissional dos jovens estudantes e egressos da Casa Familiar Rural. Através das visitas técnicas podemos verificar e acompanhar todas as práticas desenvolvidas por nossos jovens, durante a alternância em que estão em suas propriedades. Além do mais o avanço em termos social e humano também são grandes segundo as famílias, que relatam que o desenvolvimento dos jovens após ingressarem na CFR, foi verificado através do amadurecimento dos mesmos adquirindo mais responsabilidade e ajudando mais nas tarefas diárias.

Para uma maior aproximação e entrosamento entre as famílias dos jovens e a CFR, é realizado anualmente a "Formação com as famílias", o qual tem por objetivo conscientizar os pais sobre a real função da Casa Familiar, bem como discutir junto com os pais questões pedagógicas como a importância da família no desenvolvimento escolar do filho e também, questões da área técnica do curso para que os mesmos possam conhecer toda a amplitude de trabalho desenvolvida na Casa Familiar Rural. Nesses Encontros são tratados com eles todo o funcionamento, organização, andamento, dificuldades e avanços ocorridos na Casa Familiar Rural no decorrer das atividades. Os pais participam de forma integral, pernoitando na CFR, onde são realizados com eles grupos de estudos, debates, palestras, trabalho em grupos e seminários. Toda a equipe de profissionais da CFR participa desta formação, além da associação que também participa na questão administrativa passando aos pais como funciona essa administração e a função de cada membro. O primeiro encontro aconteceu em 2007, com uma grande participação e envolvimento dos pais dos alunos. Para 2009, já está marcado para o mês de agosto próximo encontro com as famílias.

Isto posto, constata-se que as atividades desenvolvidas pela Casa Familiar Rural muito tem contribuído para a prática profissional, técnica e de vivência dos jovens, contribuindo para a permanência dos mesmos em suas propriedades familiares e para a melhoria da qualidade de vida de suas famílias.

Solicitamos a este Egrégio Conselho, a urgência nos trâmites legais deste processo, em função de já possuímos uma turma de jovens formados, em 2008, os quais tem sido procurados em função da qualidade de seu conhecimento técnico para atuarem como profissionais nas mais diversas instituições, entretanto têm sido prejudicados por não poderem efetuar seu cadastro no Conselho da Classe como profissional da Área Técnica em Agropecuária, impedindo sua atuação no mercado



PROCESSO N° 774/2008

de trabalho, devido ao não reconhecimento do curso até o momento e impossibilidade de emissão do diploma .

4 - Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 121/08, do NRE de Pitanga, integrada pelos Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE Lucimar Franco de Abreu – Licenciada em Ciências, Sildia Stafin Eurich – Licenciada em Ciências, Natália Tomen – Licenciada em Matemática e Daniel Cucerevoi – Engenheiro Agrônomo com Especialização em Gestão Ambiental, como Perito, emitiu o Laudo Técnico favorável ao reconhecimento do curso, conforme a Deliberação n.º 09/06-CEE/PR.

O Relatório de Avaliação do Curso Profissional apresenta as seguintes informações:

(...)

O estabelecimento possui salas amplas e arejada, com iluminação natural.

(...)

A Escola Base – C.E. João Cionek – EFM, possui laboratório de informática do Programa Paraná Digital, equipado com 12 computadores e uma impressora.

(...)

O estabelecimento possui rampas de acesso e banheiros adaptados para portadores de deficiência física.

(...)

A área administrativa possui materiais e equipamentos adequados para o desempenho dos trabalhos.

(...)

A sala destinada aos serviços técnico-pedagógicos é conjugada a sala administrativa.

(...)

O corpo docente dispõe de sala mobiliada com armários, mesas e cadeiras.

(...)

O estabelecimento oferece recursos físicos, humanos e tecnológicos que atendem as especificidades da Proposta Pedagógica. Desenvolvendo atividades práticas agropecuárias, através dos instrumentos pedagógicos específicos da Pedagogia da Alternância.

(...)

O estabelecimento possui biblioteca equipada, com acervo bibliográfico adequado aos cursos ofertados.



PROCESSO N° 774/2008

(...)

Em 2006, ano de implantação do curso, foram matriculados 31 alunos, havendo 06 desistências.

No ano de 2007, foram matriculados 57 alunos, havendo 07 alunos transferidos e 11 alunos desistentes.

Em 2008, há 62 alunos matriculados, 02 alunos transferidos e nenhum aluno desistente.

Os casos de transferência e desistência são justificados, devido à imigração das famílias para outras localidades em busca de novas oportunidades de trabalho.

(...)

O quadro docente é constituído por profissionais especialistas e mestres, com formação específica nas áreas do conhecimento.

(...)

Os professores participam dos programas de capacitação promovidos pela Secretaria de Estado da Educação, Núcleo Regional de Educação e Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil.

(...)

O acompanhamento é realizado pela direção e coordenação da Escola de Campo em conjunto com a equipe pedagógica da Escola Base.

(...)

Consideramos que o trabalho de um professor pedagogo, com lotação específica na Escola de Campo, poderá contribuir significativamente para a melhoria do curso ofertado, já que este profissional poderá apresentar subsídios importantes no desenvolvimento da prática pedagógica embasada na Pedagogia da Alternância.

Relatório da Comissão Verificadora

Aos 10 dias do mês de setembro de 2008, procedeu-se verificação complementar na Escola de Campo de Santa Maria do Oeste e Escola Base – C.E. João Cionek – EFMP, com vistas ao Reconhecimento do curso Técnico em Agropecuária com organização curricular integrada ao ensino médio.

A Escola de Campo (Casa Familiar Rural), dispõe de uma biblioteca equipada com acervo bibliográfico condizente as necessidades dos cursos ofertados, fitas de VHS e DVD's atualizados, contemplando as várias áreas do conhecimento. Salas de aula amplas, bem ventiladas, com iluminação natural, uma delas equipada com uma TV Multimídia. Cozinha e refeitório amplo, com mesas e cadeiras. Área administrativa com materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento dos trabalhos. Complexo sanitário em boas condições de uso e higiene; 09 alojamentos com banheiros, sendo 02 adaptados para deficientes físicos.

Considerando as instalações físicas da Escola Base – C.E. João Cionek – EFMP, o estabelecimento dispõe de laboratório de informática equipado com 12 computadores do Programa Paraná Digital e 01 impressora, Biblioteca, Laboratório de Química, Física e Biologia; sala para professores, área administrativa e pedagógica.

Os quadros de pessoal administrativo, equipe pedagógica são compostos por profissionais habilitados para o desempenho das funções, o quadro docente conta com professores especialistas e mestres, com habilitação para atuar nas diversas disciplinas.



PROCESSO N° 774/2008

A Proposta Pedagógica garante o domínio dos conteúdos curriculares necessários à constituição de competências gerais e específicas para o aluno. Os conteúdos curriculares do curso são desenvolvidos de acordo com os princípios da Pedagogia da Alternância, a qual promove o atendimento a um alunado diferenciado das demais instituições que ofertam Educação Profissional, já que no estabelecimento é desenvolvido trabalho teórico pedagógico, em regime de internato e, na propriedade da família do educando é realizado um trabalho de extensão, no qual são aplicadas de forma prática as teorias aprendidas.

Em 2008, o curso Técnico em Agropecuária tem matriculado 62 alunos, havendo 02 casos de transferência e nenhum registro de desistentes. Desde sua implantação em 2006, foram registrados 07 transferências e 17 desistências, as quais são justificadas devido à imigração das famílias para outras localidades em busca de novas oportunidades de trabalho.

Quanto ao plano de capacitação docente, os professores participam dos programas de capacitação promovidos pela Secretaria de Estado da Educação, Núcleo Regional de Educação e Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Sul do Brasil.

O acompanhamento dos educandos é realizado pela direção e coordenação da Escola de Campo, em conjunto com a equipe pedagógica da Escola Base.

Consideramos ainda, que o trabalho realizado poderia ser enriquecido com a atuação de um professor pedagogo, com lotação específica na Escola de Campo, fato que contribuirá significativamente para a melhoria do curso ofertado, já que este profissional poderá prestar subsídios importantes no desenvolvimento da prática pedagógica embasada na Pedagogia da Alternância.

Diante do exposto e tendo constatado a qualidade pedagógica e educativa das atividades desenvolvidas pelo estabelecimento, como

também a existência de recursos físicos, pedagógicos, humanos que garantem plenas condições de funcionamento das atividades educativas, esta comissão de verificação é **favorável** à concessão do ato de Reconhecimento do Curso Técnico em Agropecuária – Área Profissional: Agropecuária, integrado ao Ensino Médio, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância na Escola de Campo – Casa Familiar Rural, do município de Santa Maria do Oeste, tendo como Escola Base o Colégio Estadual João Cionek – EFMP, do município de Santa Maria do Oeste.

Laudo Técnico do Perito

Em face da atribuição delegada pelo Ato Administrativo nº 121 de 08 de setembro de 2008 do NRE de Pitanga, com vistas ao Ato de Reconhecimento do curso Técnico em Agropecuária com organização curricular integrada ao ensino médio, na Casa Familiar Rural de Santa Maria do Oeste, situada na localidade Chapéu-do-Sol, do município de Santa Maria do Oeste, tendo como escola base o Colégio Estadual João Cionek – EFMP, Distrito de São José, município de Santa Maria do Oeste, eu **DANIEL CUCEREVOI**, Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Paraná, Curitiba – Paraná, inscrito no Conselho da Classe CREA nº 70.422/D/PR, emito o presente Laudo Técnico, após verificação feita no dia 10 de setembro de 2008, nas dependências e instalações do referido estabelecimento, quanto ao demonstrativo de recursos físicos, materiais, ambientais específicos do curso em pauta.



PROCESSO N° 774/2008

A biblioteca da Casa Familiar Rural é um ambiente que se destina ao uso pelos discentes e docentes, apresenta um acervo bibliográfico considerável, com títulos impressos, fitas de vídeo e DVDs atualizados, contemplando várias áreas do conhecimento.

Na Casa Familiar Rural existem ambientes que se destinam ao uso dos discentes e docentes do estabelecimento, sendo que duas unidades são destinadas à ministração das aulas e uma destinada às seguintes dependências: despensa, alojamentos e dependências para circulação dos alunos, todos apresentando boas condições.

Além da biblioteca do estabelecimento, os alunos podem usufruir na escola base do uso da biblioteca, laboratório de Ciências, Biologia, Física e Química.

Quanto às práticas agropecuárias desenvolvidas, são realizadas nas propriedades vinculadas à Associação da Casa Familiar Rural de Santa Maria do Oeste, e nas propriedades familiares dos alunos, através dos instrumentos pedagógicos proporcionados pela Pedagogia de Alternância. Esta se refere a uma metodologia adequada de ensino, voltada para a realidade dos jovens, e que oportuniza que os filhos e filhas de agricultores possam desenvolver na prática as teorias aprendidas durante a alternância na Casa Familiar Rural, além de melhorarem suas atividades agropecuárias e a rentabilidade da família. Também, a realização do estágio curricular obrigatório durante os três anos de curso, proporciona a aquisição de um amplo espectro de conhecimentos técnicos e o contato dos jovens com a realidade da profissão, fundamentais para seu amadurecimento e futuro exercício profissional.

Em decorrência da vistoria do exposto, apresento o **Lauda Técnico Favorável** ao funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária com organização curricular integrada ao ensino médio.

4 - Parecer DET/SEED

Pelo parecer n.º 296/08-DET/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha o processo ao Conselho para reconhecimento do referido Curso.

Consta à folha 43 Ofício n.º 38/07 com o protocolo n.º 9.751.450-0 em que a Direção do Estabelecimento solicita à Mantenedora providência quanto ao solicitado pelo Corpo de Bombeiros, e à folha 46 o Ofício n.º 0026/3º SGB – ServPrev em que o Comandante do 3º SGB – 2º GB informa que o processo de regularização da Escola do Campo – Casa Familiar Rural, junto ao Corpo de Bombeiros do Paraná, com o projeto de Prevenção Contra Incêndio em fase de análise para ser aprovado, protocolado sob n.º 2159/08, sendo que para a emissão do Certificado de Vistoria da Escola de Campo – Casa Familiar Rural, se faz necessário a aprovação e execução do Projeto de Prevenção Contra Incêndio segundo as normas vigentes, junto ao Corpo de Bombeiros.

O processo foi convertido em diligência junto a SEED para complementar informações em 02/04/09 e retornou a este CEE em 26/05/09, pelo Ofício n° 1760/2009-GS/SEED.



PROCESSO N° 774/2008

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto, somos pelo Reconhecimento do Curso Técnico em Agropecuária – Área Profissional: Agropecuária – Integrado ao Ensino Médio, carga horária de 4235 horas, regime de matrícula anual, período de integralização de no mínimo 03 (três) anos, presencial, do Colégio Estadual João Cionek – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, mantido pelo Governo Estadual do Paraná, com desenvolvimento curricular da Pedagogia da Alternância na Escola do Campo – Casa Familiar Rural, mantida pela Associação Regional das Casas Familiares Rurais/Arcafar – Sul no Município de Santa Maria do Oeste, conforme o estabelecido no parágrafo único do art. 32 da Deliberação n.º 09/06-CEE/PR.

Determina-se que a Mantenedora no prazo de 180 (cento e oitenta) dias informe a este CEE/PR as providências adotadas referentes à ressalva apontada ao presente Parecer.

A Instituição deverá cumprir as exigências da Deliberação n.º 04/08-CEE/PR.

Encaminhe-se:

a) o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para expedição do ato de Reconhecimento;

b) o presente processo ao Estabelecimento de Ensino, para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 05 de junho de 2009.

Presidente do CEE

Presidente da CEB